

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO
ESTADUAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA BAHIA**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
COSEMS/BA
Execício 2022**

**SALVADOR – BA
2023**

SUMÁRIO

I Fundamentação Legal.....	3
II O COSEMS/BA.....	4
III Resultados Obtidos.....	8
a) Atenção Básica.....	9
b) Assistência Farmacêutica.....	10
c) Governança da Informação.....	13
d) Gestão de Rede de Atenção.....	13
e) Vigilância a Saúde.....	14
f) Direito Sanitário.....	16
g) Representação Institucional e Comunicação Social.....	17
h) Processo de Desenvolvimento Institucional.....	19
i) Atividade de Manutenção do Cosems/BA.....	20
IV Execução Financeira.....	20
V Conclusão.....	21

I Fundamentação Legal

A constituição Federal, em seu art. 196, dispõe que (*verbis*):

“... A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação...”

Por seu turno, a Lei Orgânica da saúde Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regula, nos termos do seu art. 1º, *“em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado...”*, dispõe no art. 14-B, que (*verbis*):

“Art. 14-B. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) são reconhecidos como entidades representativas dos entes estaduais e municipais para tratar de matérias referentes à saúde e declarados de utilidade pública e de relevante função social, na forma do regulamento. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).

§ 1º O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).

§ 2º Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) são reconhecidos como entidades que representam os entes municipais, no âmbito estadual, para tratar de matérias referentes à saúde, desde que vinculados institucionalmente ao Conasems, na forma que dispuserem seus estatutos. (Incluído pela Lei nº 12.466, de 2011).

Vê-se, portanto, que o COSEMS/BA, além de deter a titularidade da representação dos entes municipais para tratar de matérias referentes à saúde, recebe recursos do Orçamento Geral da União — OGU, através do CONASEMS, para “auxiliar no custeio de suas atividades institucionais”.

Com efeito, a Portaria nº 1.752, de 13 de julho de 2017, do Ministério da Saúde. “regulamenta as normas para execução do estabelecido no §1º do artigo 14-B da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990..”, que dispõe sobre regras de transferência de recursos do OGU ao CONASEMS/CPOSEMS. atribuindo à Entidade, nos termos do inciso III. do art. 6º, a obrigação de apresentar Relatório Anual de Gestão (*verbis*):

*“Art, 6º, São obrigações do Conass e Conasems:
(...)”*

III. prestar Contas dos recursos recebidos à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde por meio de Relatório Anual de Gestão, previamente submetido às instâncias previstas no estatuto de cada Conselho, até 01 de março do ano subsequente à execução do Programa Anual de Atividades...”

Assim, a apresentação do presente Relatório Anual de Gestão se dá em observância aos marcos normativos acima expostos, com a finalidade de prestar contas dos recursos do Orçamento Geral da União executados por esta Entidade, durante o exercício de 2022, decorrentes de transferências realizadas nos termos do art. 14-B, da Lei nº 8.080/1990, conforme regulamentado na Portaria nº 1.752, de 13 de julho de 2017.

II O COSEMS/BA

O Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS-BA), vinculado ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), é instância colegiada representativa dos gestores municipais de saúde do estado da Bahia, segundo seu estatuto tem como finalidade, deliberar acerca de diretrizes gerais de atuação dos secretários municipais de saúde, representar os secretários junto a instituições, conselhos, assembleias ou reuniões de caráter municipal, estadual e nacional, lutar pela implementação do SUS, participando enquanto representante dos secretários municipais de saúde, lutar pela autonomia dos municípios, deliberar junto a secretaria estadual sobre a gestão do sistema de saúde e apoiar o Conselho Estadual de Saúde (CES) no desenvolvimento de suas atividades.

Dentre as atividades que o COSEMS-BA desenvolve, conforme art. 3º do Estatuto, está a participação, coordenação e organização de reuniões, seminários, congressos, estudos, pesquisas, prestação de serviços, capacitação e educação permanente e continuidade pessoal, informações, participação em órgãos colegiados públicos e privados, assistência técnica e cooperação interinstitucional, com órgãos e entidades governamentais e não governamentais que atuam na área da saúde ou em áreas correlatas, com ou sem fins lucrativos, nacionais e internacionais.

A Entidade, cuja Diretoria é eleita entre os Secretários Municipais de Saúde para mandatos de dois anos, atua junto a todas as 417 Secretarias Municipais de Saúde do estado da Bahia, exercendo também a representação dos gestores municipais na formulação e na pactuação de políticas públicas intersetoriais e de saúde, orientando suas ações de acordo com os seguintes fundamentos:

I. Incentivo à participação de todas as secretarias municipais de saúde ou órgãos equivalentes, representadas pelos seus secretários de saúde, nas atividades do COSEMS, visando à atuação conjunta e uniforme;

II. Defesa da regionalização e a hierarquização de serviços e integração do Município numa rede de serviços regionalizada e hierarquizada, com financiamento tripartite, fortalecendo a autonomia dos municípios na direção do SUS.

Da mesma forma, o COSEMS exerce a representação dos gestores municipais junto ao Poder

Legislativo, federal e estaduais, acompanhando a tramitação de matérias legislativas, bem como na defesa judicial e extrajudicial das entidades, podendo propor ações coletivas na defesa dos gestores municipais de saúde.

Ademais, a Entidade presta orientação técnica e capacitação aos gestores municipais e profissionais de saúde, apoiando ações de educação permanente e continuada, promovendo estudos e pesquisas sobre modelos de gestão e atenção à saúde e divulgando experiências municipais bem-sucedidas no âmbito da saúde pública.

O COSEMS/BA adota os seguintes objetivos no seu processo de trabalho:

I. Atuar junto à instância Estadual do SUS e apoiar os municípios em sua atuação no âmbito municipal, representando os Secretários Municipais de Saúde, na realização de atividades de interesse da saúde pública;

II. Representar as Secretarias Municipais de Saúde ou órgãos equivalentes nos fóruns de negociação e deliberação sobre saúde pública, em especial nas comissões estaduais e nacionais deliberativas e consultivas:

III. Atuar junto ao Conselho Estadual de Saúde e apoiar os municípios em sua atuação junto aos conselhos municipais, discutindo e deliberando sobre a política nacional, estadual e municipal de saúde;

IV. Promover ações que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde — SUS;

V. Promover junto aos municípios uma atuação harmoniosa no tocante às Políticas de Saúde, podendo apoiá-los tecnicamente, visando ao fortalecimento e ao protagonismo das entidades representativas da gestão municipal na atuação e nas agendas em defesa do SUS;

VI. Promover o intercâmbio de informações, divulgando conhecimentos, capacitando pessoal e apoiando ações de educação permanente e continuada no âmbito do SUS;

VII. Promover estudos e pesquisas sobre modelos de gestão e de atenção à saúde, promovendo e divulgando experiências municipais que visem à melhoria da saúde pública;

VIII. Adotar estratégias de comunicação e informação que fortaleçam a gestão municipal do SUS, podendo promover ou patrocinar reuniões técnicas, oficinas, seminários, congressos e conferências, bem como desenvolver sistemas de informação, portal na internet, editar e adquirir boletins, revistas, cartilhas e demais publicações de interesse para a saúde pública;

IX. Celebrar acordos, contratos convênios, com órgãos ou entidades públicas e privadas, relacionadas a sua finalidade institucional.

Além dos marcos legais e estatutários expostos acima, o planejamento da entidade foi

desenvolvido para o ano de 2022 tendo em vista as mesmas diretrizes constantes da “Carta de Brasília” de 2019, documento que compila um conjunto de 30 deliberações resultantes dos painéis temáticos, debates e outras atividades realizadas durante o referido evento, que foram aprovadas pelos gestores municipais na plenária final do 35º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde ocorrido entre os dias 02 a 05 de julho, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães. Foi mantido as diretrizes do 35º Congresso como balizadores, devido a Pandemia provocada pelo COVID-19, o que impossibilitou a realização de novos Congressos.

As diretrizes da “Carta de Brasília” Reiteram o compromisso com a saúde como direito social e fundamental, defendem a necessidade de qualificar o pacto federativo, rediscutir as competências dos entes e o fortalecimento da participação da comunidade no SUS. Reiteram o compromisso com o fortalecimento do SUS universal, com garantia de acesso, integralidade, equidade e qualidade nas ações e serviços públicos de saúde, gestão democrática e participativa e financiamento compatível com sua magnitude.

Importante salientar que devido a Pandemia do Covid-19, não foi possível realizar os Congressos das Secretarias Municipais de Saúde de forma presencial em 2020 e 2021, porém ocorrendo o 1º Congresso Virtual do CONASEMS em 2021.

O XXXVI Congresso aconteceu em Campo Grande-MS, entre os dias 12 e 15 de julho com programação de mesas sobre temas importantes para a gestão municipal do SUS: Fortalecimento da Atenção Básica, o SUS e a pandemia da Covid-19, Financiamento e Gestão, além de atividades paralelas sobre Regionalização, Assistência Farmacêutica, Saúde Mental, Judicialização e Emendas Parlamentares. Também ocorreu 17ª edição da “Mostra Brasil aqui tem SUS”, com a apresentação presencial de 343 experiências exitosas de Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de mostrar o SUS que dá certo e proporcionar um espaço de troca de experiência entre os profissionais. A Bahia levou 20 experiências exitosas e contou com 03 premiações fortalecendo o SUS em nosso estado.

O Cosems-BA realizou o 9º Congresso COSEMS Bahia, de forma presencial, nos dias 15 a 17 de dezembro na cidade de Salvador e teve como tema “Desafios da Gestão Municipal na atual conjuntura do SUS”. O congresso contou com especialistas nacionais e internacionais em Saúde Pública e os conteúdos foram trabalhados em mesas de discussão, oficinas e roda de conversa com objetivo de contribuir para o fortalecimento e qualificação da gestão municipal do SUS e participação social no âmbito da saúde pública. Também ocorreu uma feira expositora com a participação de diversas entidades como Fiocruz, Sesab, Haoc, dentre outros.

A programação foi iniciada com uma mesa solene com a participação da presidente do Cosems Bahia, Stela Souza, e de representantes do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de

Saúde (Conasems), da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (Sesab), União dos Prefeitos da Bahia e da Secretaria Municipal de Saúde de (SMS) de Salvador. Dentre os temas abordados no evento estão “Desafios da Gestão Municipal na atual conjuntura do SUS”, “Desafios para a aplicação da Nova Lei de Licitações nas Gestões do SUS e Órgãos de Controle”; “O Papel da Auditoria do SUS como importante ferramenta para Gestão assertiva”; “Principais desafios do Ministério Público na garantia dos princípios constitucionais do SUS”; “Impacto dos instrumentos de planejamento na gestão e na regionalização do SUS”; “Planejamento em saúde: a construção dos instrumentos de gestão, suas implicações e relação com o Planejamento Regional Integrado – PRI”; “Avaliação de Tecnologias em Saúde: importância para os municípios da Bahia frente às novas soluções tecnológicas em Saúde”; “Fortalecimento da Vigilância em Saúde frente às responsabilidades sanitária nos territórios – Imunização e Vigilância Sanitária”; “Reflexões sobre o cotidiano da Atenção Básica como coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS”; “Governança, relações interfederativas e financiamento no processo de regionalização”; “Construção da agenda de Educação Permanente no Estado da Bahia”; e “Gestão municipal da Assistência Farmacêutica: desafios e perspectivas”.

O Evento apontou a necessidade de que o PLANO DE TRABALHO contemple as diversidades, as necessidades e os anseios de todos os gestores municipais do estado da Bahia. O Congresso propõe, então, a construção de uma agenda política a ser apresentada aos novos Governantes Eleitos e Gestores da Saúde dos três níveis para os próximos anos, que dialogue com a atual necessidade de organização das redes de atenção à saúde, com o fortalecimento da sua construção ascendente e a necessária e fundamental governança regional das políticas de saúde, tendo como diretrizes operacionais e objetivos:

Rever a forma de Financiamento para garantir a qualidade e resolutividade em todos os níveis de atenção de forma tripartite.

- a) Rever a Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Básica.
- b) Efetivar o Co-financiamento tripartite com Equidade para operacionalização da política pública e que as emendas parlamentares sejam aplicadas com base no Plano Regional Integrado das Macrorregiões, caso não seja possível o reestabelecimento orçamentário do recurso para que seja programado e executado a partir da Gestão da Saúde, além de atualizar a tabela SUS e pactuar o custeio Estadual e Municipal.
- c) Ampliar recursos financeiros para APS e Média e Alta Complexidade, ao ampliar o acesso da APS, visto que, isto significa aumentos de custos diretos e indiretos, seja para viabilizar o efetivo acesso à APS, seja para garantir a Atenção Integral por meio da continuidade do cuidado nos serviços da média e alta complexidade.

d) Defender agenda Nacional de defesa de provisão de orçamento com garantia de recurso para o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem.

e) Construir proposta de financiamento que considere a transição de Modelo de Atenção à Saúde.

f) Considerar no Cofinanciamento os custos patronais para a contratação e ampliação de profissionais que atuarem nos programas, assim como a criação de pisos.

g) Estabelecer o custo da Saúde no município considerando as especificidades e ofertas estruturadas, a partir de parâmetros regionais e universalização da Saúde, identificando os pontos de estrangulamento da Rede de Atenção à Saúde.

h) Rever os critérios de cofinanciamento dos Agentes de Combate às Endemias, visto que o modelo atual não considera o histórico de contratação, a evolução epidemiológica e a complexidade das ações.

Estabelecer uma Política de Tecnologia e Informação na Saúde que garanta financiamento para inovação, telessaúde, estrutura tecnológica na Rede de Atenção, interoperabilidade e segurança dos dados.

a) Estabelecer financiamento para a saúde digital dos municípios, contemplando conectividade, renovação do parque tecnológico e custeio para implementação das ferramentas tecnológicas, além da interoperabilidade dos dados entre os níveis de atenção de toda Rede Assistencial e Diagnóstica.

b) Propiciar a partir do CONASEMS, com apoio dos COSEMS, cursos voltados aos operadores de sistemas de informação, visando propiciar o uso das ferramentas em sua plenitude para fortalecimento da gestão.

c) Estabelecer estratégias de avaliação e incorporação de tecnologias na Atenção Básica, visando aumentar a densidade tecnológica e a resolutividade da APS.

d) Buscar definições e esclarecimentos dos órgãos competentes, sobre o conceito de tutela da saúde da lei geral de proteção de dados - LGPD, visando dar maior segurança aos profissionais e gestores no tratamento dos dados relacionados à saúde da população.

e) Incorporar o Telessaúde de maneira estruturante no SUS, considerando experiências exitosas ocorridas ao longo da última década.

f) Dar transparência mediante os sistemas de informação em saúde existentes, possibilitando a disseminação dos dados no momento oportuno para subsidiar a tomada de decisão de gestores e profissionais, revendo o caráter centralizador dos sistemas de base nacional concentrados no ministério da saúde.

g) Construir estratégias para Saúde Pública de Precisão com utilização de dados em tempo real para servir de informação e prevenir novos surtos.

h) Incorporar a Saúde digital de forma equânime no SUS.

Resgatar a proposta de Educação Permanente de forma articulada com uma Rede de Instituições de Ensino, que valorize os programas de residências, mas também metodologias ativas e significativas, bem como o efetivo desenvolvimento da Política de Gestão do Trabalho e Educação.

a) Desenvolver nos municípios a formação em metodologias ativas e significativas junto aos municípios

b) Ampliar nos municípios os campos para as residências em saúde, considerando a formação como dispositivo para educação permanente das equipes.

c) Estimular a educação permanente como eixo prioritário para a gestão da saúde nos municípios, com plano de ação nos territórios, sendo incluído no Plano Municipal, com orçamento garantido.

d) Promover a criação ou ampliação de mais espaços de diálogo entre a gestão, trabalhadores e sociedade civil no cotidiano do trabalho.

e) Estabelecer incentivo financeiro estadual para o fomento de ações de educação permanente no território com base em planos macrorregionais que devem induzir a implementação de dispositivos e estratégias nos territórios implicados com a problematização e intervenção na realidade, produção de sentidos, humanização das práticas, educação popular, valorização das experiências e da cultura local.

f) Implantar colegiados de gestão nas Secretarias Municipais de Saúde como estratégia de fortalecimento da gestão compartilhada.

g) Fortalecer o papel da Escola de Saúde Pública como indutora e apoiadora matricial de processos de educação permanente nas regiões de saúde.

h) Considerar a Saúde Digital no planejamento e ações de Educação Permanente nos municípios, estados e nas estratégias do ministério da saúde.

i) Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa, buscando criar uma Rede Interinstitucional de Educação Permanente.

j) Fortalecer a Gestão do Trabalho em Saúde a partir de ações de Educação Permanente, alinhadas à Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

k) Ampliar e criar Programas de Residência descentralizados de forma regionalizada buscando contemplar Municípios de pequeno porte.

Estruturar a Vigilância em Saúde, além da imunização, sob a ótica da qualidade regulatória, do monitoramento, do financiamento e vigilância popular, estabelecendo práticas para abordar a Prevenção de Epidemias e Pandemias futuras.

a) Discutir os novos paradigmas na Vigilância em Saúde, além da imunização, sob a ótica da qualidade regulatória do monitoramento, do financiamento e vigilância popular.

b) Estabelecer práticas para abordar a Prevenção de Epidemias e Pandemias futuras.

c) Estruturar ações que envolvam a população para combater a queda da cobertura vacinal e seus determinantes, com ênfase na hesitação vacinal e desinformação.

d) Reconhecer a necessidade de adequação dos Programas, considerando cenários distintos na execução do PNI, especialmente na organização do trabalho e infraestrutura (falta de energia, armazenamento de vacinas, rede de frio, recebimento das vacinas, aplicação e registro, centralização das salas, busca ativa, entre outros).

e) Buscar estratégias de financiamento para superar os gargalos relacionados contratação de recursos humanos, que repercutem nas baixas coberturas.

f) Rediscutir os parâmetros de cobertura que são inatingíveis/inadequadas devido a previsões demográficas imprecisas, especialmente para municípios pequenos e buscar soluções relativas aos problemas relacionados a transição de sistemas de informação.

g) Efetivar a integração da comunicação entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica.

h) Revisar normativa sobre o Código de Saúde para que possa ser amplamente discutido com a sociedade e não seja um documento cartorial.

Construir espaços de controle da gestão pública com práticas de Governança e Planejamento na Administração Pública.

a) Construir espaços e práticas de Governança e Planejamento que possam assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajosa para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto.

b) Incentivar a inovação e o desenvolvimento sustentável a partir de práticas responsáveis do uso de recursos públicos.

c) Estabelecer o Planejamento Público como procedimento racional para tomada de decisões e garantia de direitos coletivos.

d) Assegurar a conformidade das ações, serviços e aplicação de recursos do SUS com as normas e resultados estabelecidos, no âmbito do estado da Bahia e da União.

Rever o Modelo de Atenção Estadual, priorizando efetivamente a concretude dos princípios e diretrizes da Atenção Básica à Saúde, bem como sua contrapartida financeira, além

de rediscutir e qualificar a Política de Atenção Básica do Estado da Bahia.

- a) Rediscutir e qualificar a Política de Atenção Básica do Estado da Bahia.
- b) Reconhecer as precarizações dos vínculos dos profissionais da APS e buscar medidas conjuntas para promover vínculos protegidos e fortalecidos de acordo com as necessidades dos trabalhadores e dos próprios serviços.
- c) Considerar as discussões da Escuta APS nas Etapas das Conferências Municipais, Estadual e Nacional.
- d) Estruturar o Apoio Institucional como estratégia permanente de gestão em todas as esferas do SUS.
- e) Integrar a Atenção Básica em todas as etapas de Planejamento, para que esta ocupe a função efetiva de Ordenadora da Rede.
- f) Investir nas estruturas, equipamentos, profissionais da gestão e assistência para torná-la resolutive e coordenadora do cuidado.
- g) Rever o Modelo de Atenção Estadual, priorizando efetivamente a concretude dos princípios e diretrizes da APS.
- h) Estabelecer financiamento específico para as Equipes Multidisciplinares, diferente da proposta de NASF e, que possibilite uma adequação maior as especificidades regionais.
- i) Rever a Política de Provimento na Atenção Básica, além de estabelecer o Provimento de Especialidades.
- j) Considerar as diversidades locais para o alcance das metas dos programas de financiamento como o Previne Brasil, visto que os custos são diferenciados e a disponibilidade de profissionais e tecnologia são escassos em regiões de difícil acesso, entre outros fatores.

Construir espaços de Governança Regionalizados rediscutindo o papel dos Secretários de Saúde, para que estes tenham poder deliberativo nas ofertas de serviços das Policlínicas, Planejamento Regional Integrado – PRI e, definição das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

- a) Defender a agenda nacional voltada para a revisão dos critérios de rateio do pacto federativo e revisão do financiamento tripartite adequando entre os entes, o investimento em saúde.
- b) Qualificar as pactuações regionalizadas para que seus planos possam evidenciar a real demanda e sua execução possa ser monitorada efetivamente em espaços colegiados de governança.
- c) Fortalecer e qualificar a atuação dos Núcleos Regionais de Saúde.
- d) Rever a centralidade das Policlínicas e sua carta de serviços, rediscutindo o modelo com os secretários municipais de saúde.

e) Rever a organização dos espaços de governança colegiados das Policlínicas, rediscutindo o papel Secretários de Saúde para que estes tenham poder deliberativo para as ofertas, visando uma maior integração com toda Rede de Atenção e Políticas vigentes.

f) Estabelecer espaços de discussão da Rede de Atenção Materno Infantil -RAMI nas regiões de forma permanente.

g) Garantir a participação efetiva do Estado nas CIR.

Promover a implantação da Política de Assistência Farmacêutica de forma integrada com Atenção Básica e Vigilância em Saúde

a) Promover iniciativas diversificadas que apoiem os municípios na implantação da Política de Assistência Farmacêutica de forma integrada com Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

b) Garantir processos de educação permanente em saúde para os profissionais envolvidos na área da Assistência Farmacêutica nos municípios.

c) Disponibilizar instrumentos e/ou ferramentas que contribuem com o desenvolvimento dos serviços farmacêuticos gerenciais e assistenciais na Atenção Básica.

d) Instituir Câmara Técnica ou Grupo Técnico de AF nas CIR's.

e) Discutir uma padronização regionalizada das Relações de Medicamentos Essenciais, de acordo com a necessidade de cada região.

f) Garantir a participação dos farmacêuticos nas Conferências de Saúde.

g) Instituir Comissão de Farmácia e Terapêutica Regional.

Garantir atendimento em tempo oportuno e adequado à necessidade da população, reestabelecendo e implantando novos complexos Regulatórios Regionais nas macrorregiões do Estado.

a) Reestabelecer os Complexos Regulatórios Regionais que existiam e possuem ótima avaliação por parte dos Gestores Municipais.

b) Implantar novos complexos Regulatórios Regionais nas macrorregiões do Estado como garantia para o atendimento em tempo adequado à necessidade e organização de ofertas e fluxos regionais.

c) Estabelecer espaços de Governança Regional dos Complexos Regulatórios com transparência, corresponsabilidade e solidariedade.

Assim, visando subsidiar a elaboração do Relatório Anual de Gestão do COSEMS-BAHIA referente ao ano de 2022, foram elaborados, no âmbito da Secretaria Executiva do Conselho, Relatórios de Atividades e os respectivos Relatórios Financeiros, adotando-se a mesma periodicidade desses últimos.

Para fins de alinhamento de informações os relatórios anual e quadrimestrais seguem como matriz de referência os documentos utilizados pelo CONASEMS.

Destacamos ainda a participação do COSEMS/BA no apoio aos municípios na participação da 5ª Conferência Estadual de Saúde Mental que ocorreu de 09 a 11 de agosto de 2022 com o Tema “A Política de Saúde Mental como Direito, pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”.

O ano foi marcado por grandes eventos que tiveram o apoio e participação efetiva do COSEMS/BA, seja de forma financeira seja ministrando palestras, exposição de stands e na organização: participação no ABRASCÃO na Bahia; Congresso Brasileiro de Enfermagem – ABEn; "I Seminário Internacional de Saúde da Família e Democracia" da UFRB e UFSB e A 8ª edição do Congresso Norte e Nordeste que aconteceu em Aracaju/SE, entre os dias 03 e 05 de novembro. O evento reuniu gestores municipais para debater sobre as perspectivas de políticas de saúde para as cidades. O trio elétrico do COSEMS Bahia invadiu o centro de convenções e o stand que homenageou um dos maiores símbolos mundiais fez fazendo a festa dos milhares de congressistas que participaram do evento. A comitiva da Bahia foi formada por mais de 320 pessoas entre secretários de saúde, técnicos dos municípios baianos e equipe técnica do COSEMS Bahia.

Assim, todas as ações, iniciativas, projetos e processos de trabalho do COSEMS/BA devem se orientar não apenas em relação aos marcos legais e constitutivos da Entidade, mas devem articular-se conforme as ações estratégicas acima, com vistas à promoção de resultados que promovam impacto nas diretrizes da Carta da Bahia.

III Resultados Obtidos

Os resultados apresentados a seguir, obtidos a partir das ações, iniciativas e projetos implementados em 2022, encontram-se organizados conforme os seguintes grupos temáticos, segundo os quais se organizam as atividades da Assessoria Técnica do COSEMS/BA: Atenção Básica; Assistência Farmacêutica; Governança da Informação; Gestão e Rede de Atenção; Vigilância a Saúde e Direito Sanitário. Se referem as ações desenvolvidas pelos membros do Corpo Técnico, que é constituído de assessoria administrativa, assessoria técnica, assessoria jurídica, assessoria de comunicação social, assessoria de assistência farmacêutica, coordenação e equipe de apoio institucional, além de secretários municipais de saúde convidados e membros da diretoria do conselho.

Além disso, encontram-se igualmente relatados, os resultados relacionados a processos de trabalho transversais, como a Comunicação Social, a Representação Institucional da Entidade/Acompanhamento Legislativo e o Desenvolvimento Institucional, e ainda, no campo das

atividades administrativo-financeiras da Secretaria Executiva do COSEMS/BA, as ações relacionadas.

a) Atenção Básica

O COSEMS vem dispensando esforços no sentido de contribuir com a qualificação do cuidado em saúde ofertado na Atenção Básica - AB no Sistema Único de Saúde - SUS, sob responsabilidade de todos os municípios da Bahia.

A discussão referente a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB continuou a ser discutido e analisado pelo Grupo Técnico da Atenção Básica – GTAB, reestruturado em 2019 e mantido em 2022 de forma regular, porém incipiente, conforme demanda e com participação de gestores, técnicos do COSEMS/BA e técnicos das regiões de saúde do estado, que trouxeram para o debate as diferentes realidades da Atenção Básica dos municípios e os desafios frente à gestão dessa política. Foram realizadas WEB conferencias, Teleconferencias com os Municípios Bahianos e reuniões do GT de forma remota e presencial para esclarecimento a cerca da temática.

Um dos destaques importantes referente à Atenção Básica foi o Programa Previne Brasil que altera a forma de distribuição de recursos federais com o objetivo de ampliar os atendimentos da Atenção Primária, responsável por ser a porta de entrada para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. A reforma do mecanismo de transferências federais propõe estimular o aumento da cobertura (cadastro) da APS, principalmente entre as populações vulneráveis, ressaltar resultados em saúde da população (desempenho da APS), incentivar avanços na capacidade instalada, organização dos serviços de APS e ações de promoção e prevenção, enfrentarem a dificuldade de fixação de profissionais e estar em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012.

Este novo padrão tem como base três critérios: o número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, em especial as pessoas que participam de programas sociais, crianças e idosos; a melhoria das condições de saúde da população com prioridade no tratamento de doenças crônicas como diabetes e redução de mortes de crianças e mães; e a adesão a programas estratégicos, como o Conecte SUS (informatização) e Saúde na Hora, que amplia o horário de atendimento à população.

A proposta permitiu ampliar o discurso referente a atuação na Atenção Primária no estado e destaca-se por parte do COSEMS/BA o acompanhamentos sistemáticos por parte da equipe Técnica e em parceria com o Conasems da Cobertura dos indicadores do Previne Brasil, Inclusive do “Cadastro Já”. Esse acompanhamento desencadeou ações em parceria com a equipe de Apoio Institucional do Cosems/Ba que resultou na melhoria dos alcances dos indicadores, principalmente no cadastro onde a Bahia finalizou o ano com 83% dos municípios com percentual de $\geq 70\%$ a 100% na captação ponderada.

Também foi realizado na Bahia o Seminário de Qualificação do Desempenho na APS - Previne Brasil, evento promovido pelo MS em parceria com o COSEMS, tendo a SESAB como parceiro, que reuniu 1.000 participantes no período de 12 e 13 de maio de 2022 em Salvador e abordou temas como: InvestSUS, Componente de Desempenho PrevineBrasil 2022, Cuidado à pessoa com hipertensão e diabetes, Saúde da Mulher e Gestante, saúde da Criança e Organização e qualificação da APS à luz dos indicadores do Previne Brasil, o encontro teve como objetivo capacitar os estados e municípios quanto à organização do novo financiamento e seus componentes, de modo a qualificar os territórios para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

No ano de 2022, o GTAB prosseguiu com suas atividades, tanto no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite - CIB, quanto no âmbito do COSEMS em subsídios para a sua diretoria. Na CIB, a agenda de trabalho deu continuidade à elaboração e pactuação de documentos de orientação acerca da assistência na atenção primária e de projetos.

Outro projeto que recebeu apoio e articulação do COSEMS/BA foi “Cuida APS: Cuidado das Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, na região da Rede Peba, que foi o primeiro a receber o projeto, em parceria com o Ministério da Saúde, Conasems, Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e o COSEMS de Pernambuco. Durante o ano de 2022 foi realizado “Encontro Ampliado do Projeto Cuida APS. Este projeto foi executado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O encontro teve as seguintes intencionalidades: Apresentar os objetivos, métodos e estratégias escolhidas pelo projeto e em desenvolvimento em regiões dos três Estados envolvidos (Amapá - Região Sudoeste; Bahia – Macrorregião Norte, e Pernambuco – IV Macrorregião); Apresentar os resultados preliminares do projeto decorrentes do primeiro ano de atividades desenvolvidas nestas regiões; Promover a integração entre gestores dos Estados envolvidos, parceiros e equipe de trabalho do projeto; Promover a reflexão sobre caminhos de qualificação da APS por meio das ações do projeto, considerando a agenda de 2023. As atividades ocorreram nos dias 06 e 07 de dezembro no Fiesta Bahia Hotel em Salvador.

O Projeto de Regionalização no Estado da Bahia – PEBA, seguiu em 2022 tendo o COSEMS/BA como participantes das agendas e atividades como organização de Oficinas do grupo de Trabalho, funcionamento do GTTM de forma regular, levantamento da capacidade instalada a partir do CNES, realização de oficinas Macrorregionais com gestores e técnicos municipais, análise de variáveis socioeconômica e demográficas das Macrorregiões, inclusão dos “pontos focais” dos municípios referências técnicas em planejamento nas ações de elaboração do Plano Macrorregional,

entre outras atividades.

b) Assistência Farmacêutica

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas e realizadas, destacam-se as agendas temáticas que são pré-definidas com base nas inúmeras diretrizes de atividades e ações do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS/BA.

As atividades são realizadas para o cumprimento do objeto “prestação de serviços técnicos especializados na área de Gestão da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - SUS, com vistas a implantar as ações e atividades de Assessoria Técnica Institucional do COSEMS/BA junto aos municípios do Estado da Bahia.

Durante o ano de 2022 as atividades envolveram participação em Reuniões/Eventos/Capacitações, suporte as atividades administrativas na sede do COSEMS, Reunião Ampliada da Diretoria do COSEMS, Grupos de Trabalho, CIB-Ba e CIT, realização de estudos encaminhados pela Diretoria para assim conduzir as apoiadoras institucionais, além de atendimento via email, telefone e whatsapp aos 9 grupos macro de Coordenadores da AF dos municípios da Bahia.

Desenvolvido estratégias com reuniões e Web Conferencias para manutenção da Rede Colaborativa em Assistência Farmacêutica e Grupo de Trabalho Técnico - GTTAF CONASEMS/COSEMS, para desenvolvimento do projeto Levantamento Nacional sobre REMUME e a situação de processos de compra pelos Municípios; Atualizações sobre o Sistema Hórus, Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica; iniciativas Proadi-Sus; Qualifar-SUS; Plataforma CONASEMS; Agenda de trabalho do GT CeT e AF CIT, Banco de Preços em Saúde.

Descritivo das Atividades:

- Acompanhamento, monitoramento e divulgação de Portarias, Decretos, Notas Técnicas e demais documentos atinentes à AF no SUS.
- Monitoramento, orientação, acompanhamento dos Hospitais Municipais com leitos UTI COVID no preenchimento do formulário requisitado pelo MS sobre estoque, cobertura e CMM dos medicamentos KIT INTUBAÇÃO – COLETAKIT.
- Acompanhamento e monitoramento da distribuição de medicamentos Kit IOT para Hospitais Municipais com leitos UTI COVID.
- Participação em webconferências GTTAF/CONASEMS, acerca das pautas prioritárias da AF, como QUALIFAR-SUS, BNAFAR, Cursos HAOC-PROADI, Pautas da CIT, GT CeT, além das estratégias para enfrentamento à emergência em saúde em função da pandemia de COVID-19.
- Utilização e divulgação da Plataforma de Gestão CONASEMS.

- Ampla divulgação com os farmacêuticos municipais sobre o IRSFAB.
- Ampla discussão, acompanhamento, monitoramento, mobilização sobre as estratégias para enfrentamento relativo à falta de medicamentos e SFGV, utilização e ampla divulgação do aplicativo MONITORA AF e seus resultados.
- Sensibilização dos farmacêuticos e ampla divulgação do edital do Apoio à Implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, PROADI SUS.
- Reunião conjunta emergencial CTAF Conass / GTTAF Conasems - Doações medicamentos IOT;
- Capacitação em fluxos operacionais do sistema de auditoria SUS /Ba, promovido pela SESAB em parceria com o COSEMS BAHIA;
- Participação na live CONASEMS Coletânea Diagnóstico da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Participação no 8º Congresso N/NE CONASEMS, em Aracaju de 3 a 5 de novembro de 2022.
- Participação na “2ª Oficina do Grupo Técnico de Trabalho da Assistência Farmacêutica 2022” com o Tema: “Apoio à capacidade operativa do CONASEMS nos serviços farmacêuticos na Atenção Básica”;
- Reunião GTTAF on line sobre distribuição PAXLOVID, demandas do GT CeT, CIT com informe de projetos da AF;
- Organização e Participação no 9º CONGRESSO COSEMS BAHIA;
- Moderação da MESA II: Avaliação de Tecnologias em Saúde: importância para os municípios da Bahia frente às novas soluções tecnológicas em Saúde durante o 9º CONGRESSO COSEMS BAHIA;
- Organização e Moderação na Oficina Gestão municipal da Assistência Farmacêutica: desafios e perspectivas durante o 9º CONGRESSO COSEMS BAHIA;
- Participação Congresso ABRASCO.
- Análises e contribuições em minutas de Portarias relativas à AF.
- Participação em Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) on line e presencial, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, Membros CIB e demais secretários municipais de saúde, técnicos e apoio institucional do COSEMS/BA, além da área técnica da secretaria estadual de saúde e outros convidados;
- Participação em reunião de Assembléia Geral do COSEMS/BA, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, Membros CIB e demais secretários municipais de saúde, técnicos e apoio institucional do COSEMS/BA, além da área técnica da secretaria estadual de saúde quando convidados;

- Participação e divulgação de Webnários do CONASEMS acerca do PROADI-SUS de Fortalecimento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Divulgação, acompanhamento e monitoramento das inscrições para os cursos do HAOC de Apoio a implantação do Cuidado Farmacêutico e curso de Gestão da AF nível médio;
- Desenvolvimento de assessoria técnica em assistência farmacêutica através de 9 grupos de whatsapp, sendo uma para cada macrorregião, com a participação dos coordenadores farmacêuticos municipais, apoiadores institucionais e assessores técnicos do COSEMS/BA;
- Monitoramento dos municípios que estão recebendo recursos do Qualifar-SUS e apoio aos que não estão recebendo afim de orientar sobre o envio de dados para regularizar a situação;
- Acompanhamento e monitoramento dos medicamentos de compra centralizada pelo MS, principalmente insulinas, medicamentos para Anemia Falciforme, Síndrome Gripal, TB e Hanseníase, que tem ocasionado desabastecimento nos municípios.
- WebReunião do Grupo Técnico para Assistência Farmacêutica do COSEMS/BA, com participação da Presidente do COSEMS/BA, Membros da Diretoria do COSEMS/BA, técnicos do COSEMS/BA e área técnica da Secretaria Estadual de Saúde – SESAB;
- Participação GT OFTALMO e contribuições acerca da pactuação de acesso aos tratamentos oftalmológicos no âmbito do Estado da Bahia, principalmente Glaucoma, DMRI e EMD.

As atividades relatadas permitiram a reflexão e o apontamento de possíveis caminhos para alguns dos desafios presentes nos municípios bahianos relacionados à Assistência Farmacêutica, o que exigirá maior aprofundamento nos debates para a formulação de proposições pelo COSEMS, principalmente no GT com a SESAB, tais como: discussão de novos arranjos para o processo de compra de medicamentos nos municípios, Contra partida financeira do município e do estado, Componente Especializado – CEAF, com foco no colírio pra Glaucoma, Descentralização do Componente Especializado – CEAF, Compra por RP compartilhado, sistema de informação, dentre outros.

c) Governança da Informação

O COSEMS/BA, por meio da Assessoria Técnica, exerce atividades atinentes à representação dos gestores municipais do SUS, nas instâncias de Governança da Informação do SUS. Nesse contexto, cabe registrar a participação em instâncias como o GT do CONASEMS da Governança da Informação, sendo presencial, via Skype e webconferencias, expondo problemas relacionados a diversos sistemas de saúde, visando analisar a qualidade dos dados para monitoramento e orientação junto aos gestores municipais no estado e discussão sobre temas como Privacidade dos

Dados e Segurança dos dados em Saúde.

Oportuno também citar o trabalho em grupos específicos, com participação de representantes de Secretarias Municipais de Saúde para conhecimento e aprimoramentos dos sistemas do Conjunto Mínimo de Dados - CMD e do Módulo de Planejamento do DigiSUS Gestor, Sistema de Regulação — SISREG e Base Nacional da Assistência Farmacêutica.

No mesmo período, foi ampliada a participação do COSEMS, representando os gestores municipais de saúde em grupos de trabalho relacionados à informação em saúde: Informação sobre SCNES; Módulo de Planejamento do DigiSUS Gestor, SIGAF e o Telessaúde.

d) Gestão de Rede de Atenção

Durante o período, a equipe Técnica e o Apoio Institucional do COSEMS/BA desenvolveram suas ações envolvendo os 417 municípios baianos com foco na qualificação das práticas de gestão dos secretários municipais de saúde, buscando reformular o modo tradicional de fazer coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde, fortalecendo a produção de conhecimento na diferença e entre os diferentes gestores, com base na troca de saberes e experiências de gestão.

Destacamos participação nas reuniões de CIR, CIB, Grupo Condutor de Redes, Assembléia Geral do COSEMS/BA, Comitês – Estadual de Mortalidade Materna (CEMM), Estadual de Prevenção do óbito Infantil e Fetal (CEPOIF), Grupos de Trabalhos – da Atenção Básica, Oncologia, Cirurgia Eletiva, Ortopedia, Neuropediatria, Regulação, Regionalização, SIOPS, Programação Pactuada Integrada (PPI), Assistência Farmacêutica, Oftalmologia, Glaucoma, Urgência e Emergência e Pessoa com deficiência, Grupo Condutor Estadual da PNAIS/BA, GT de Saúde Indígena, Comissão da CIB para Implantação e acompanhamento de leitos Covid no estado, CIB de Vacina contra o Covid-19, CIB para Teste Rápido Antígeno Covid-19.

Essas participações possibilitaram ampliar as discussões, interferir as tomadas de decisão dos gestores, a estruturação das Redes de Atenção, construção de cartilhas e Notas Técnicas.

As agendas do Projeto Rede Colaborativa da estratégia Apoio aconteceu com a participação em reuniões semanais do Grupo Executivo do Projeto Rede Colaborativa (coordenadores estaduais, facilitadora, CONASEMS, HAOC e MS). A estratégia desencadeou atividade como: elaboração pela equipe de apoio institucional dos quatro relatórios, análise mensal e envio ao HAOC pela coordenação do apoio dos relatórios individuais, preenchimento pela equipe de apoio institucional da planilha de monitoramento da Estratégia Apoio COSEMS, análise mensal e envio ao HAOC pela coordenação do apoio da planilha de monitoramento da Estratégia Apoio COSEMS.

e) Vigilância a Saúde

Na área da Vigilância, merecem registro as atividades realizadas através de reuniões da Diretoria do COSEMS e equipe técnica para discussão de instrumentos como: Atualização do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento desastres naturais – Cenário: inundações, participação em reunião do CONASEMS -Vigilância à Saúde, treinamento da vacina Pfizer em crianças de 05 a 11 anos, reunião com o Ministério da Saúde - Campanha de Seguimento contra o Sarampo 2022, temporada dos cruzeiros no Brasil, Reunião com as áreas técnicas de arboviroses e controle do Aedes, reunião do CEPOIF (Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal), Reunião SESAB e COSEMS – Retorno do Projeto “Partiu! Testagem nas escolas”, alinhamento do período de isolamento para casos positivos COVID-19, reunião para análise dos Indicadores PQAVS, dados mortalidade materna e infantil, Recurso IST/AIDS, reunião CEEMM (Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna, reunião de Lançamento da Campanha Nacional de incentivo à imunização - Vacina Mais.

Além das CIB extraordinárias, exclusivas para pactuação da vacinação contra o Covid-19 que continuaram de forma mais incipiente no ano de 2022, porém necessárias para manter o acompanhamento da vacinação no estado. Essa agenda possibilitou discutir o fluxo operacional da vacinação do estado e aproximação com os gestores municipais, definição do público prioritário no estado, tendo com base o PNO, principalmente por ter sido um ano com mais dificuldade no avanço das coberturas vacinais.

Por fim, destaca-se a manutenção de um técnico em Vigilância à Saúde pelo COSEMS/BA, referencia na área, com objetivo de qualificar as discussões na vigilância, promover a resposta coordenada por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos nos municípios baianos que atuam na vigilância e apoiar as ações dos gestores municipais.

f) Direito Sanitário

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas e realizadas, destacam-se as agendas temáticas que são pré-definidas com base nas inúmeras diretrizes de atividades e ações do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS/BA.

Compõe o rol das atividades desenvolvidas, a consolidação de pesquisas no âmbito do Direito Sanitário, o desenvolvimento de estudos, pesquisas e consultorias.

Proporcionando consequentemente a disseminação das informações e resultados dos trabalhos realizados. Utilizando como ferramenta doutrina, jurisprudências, pesquisas de campo nas entidades públicas, nos Tribunais judiciais, de Contas e do Estado, sendo cabível o destaque em

especial para as mídias sociais além dos mais variados meios eletrônicos.

Importante o trabalho de apoio jurídico do COSEMS/BA aos 69 municípios instituidores da FESF, com participação nas reuniões do Conselho Curador e Interfederativo, elaboração de estudo sobre a reforma do Estatuto da FESF, bem como demonstrar eficácia e melhor governança nos trabalhos da FESF para não acarretar prejuízos aos instituidores.

As agendas com o MPE e MPF são constantes e fixas possibilitando um diálogo com esses órgãos de controle, dentro de inúmeras temáticas importantes na área do SUS, auxiliando nos fluxos e resoluções dos problemas mais evidentes nas áreas que demandam a judicialização para os municípios baianos.

Estudo técnico-jurídico em temas definidos pela Diretoria Executiva do COSEMS/BA para assessorar seus membros em reuniões institucionais. Esse ano foi marcado pelo apoio aos municípios no que tange a Assistência Farmacêutica com o projeto de registro de preço compartilhado dos medicamentos e insumos, onde foi feita consulta ao TCM referente a legalidade da prestação de contas feita pelos municípios nos sistemas oficiais de prestação de contas como o SIGA.

g) Representação Institucional e Comunicação Social

A equipe da Assessoria de Comunicação do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS/BA), composta por dois jornalistas, um designer, um relações públicas, foi responsável pela elaboração, desenvolvimento e produção de todos os conteúdos apresentados no site do COSEMS (www.cosemsba.org.br), redes sociais (Facebook, Flickr, Instagram e diversas postagens específicas para grupos de whatsapp, todos considerados canais de comunicação oficiais da instituição.

Áudio-visual - Além dos conteúdos, com cobertura dos principais fatos e eventos do COSEMS, a Ascom do COSEMS/BA também é responsável pela produção material áudio-visual com entrevistas, declarações, transmissões e registros dos eventos e outras demandas estabelecidas por seus diretores e assessores técnicos.

Fotografia - O registro fotográfico das reuniões, encontros, participação em eventos dos membros da diretoria e pessoal técnico também foram realizados pela equipe da Ascom e em grande medida disponibilizado através do Flickr, dentro da página principal do Portal COSEMS/BA.

Identidade Visual - Também está sob a responsabilidade da equipe da ASCOM do COSEMS/BA todas as adaptações temáticas inseridas no topo do site do COSEMS/BA, bem como nas redes sociais da instituição.

Projetos especiais - A equipe da Ascom prestou todo apoio de comunicação aos projetos de outras instituições apoiados pelo COSEMS/BA.

Cerimonial - A equipe de comunicação do COSEMS/BA tem realizado toda a parte de cerimonial dos eventos promovidos pela instituição e também no acompanhamento dos eventos em que os membros da diretoria ou associados estiveram presentes oficialmente representando o COSEMS/BA.

Estatísticas - Desenvolvemos juntos com a secretária executiva do COSEMS/BA o trabalho de acompanhamento mensal da frequência dos associados da instituição nas reuniões ampliadas promovidas pelo COSEMS/BA, tabulando todas as informações e gerando relatórios gerenciais, disponibilizados para os membros da diretoria executiva.

Marcações de entrevistas - A relação da Instituição com a imprensa também fez parte do trabalho realizado pela Ascom. Além do envio de mailing com as principais informações e novidades e eventos realizados pelo Cosems-Ba, a equipe realizou um trabalho de marcação de entrevistas com seus principais gestores.

Campanhas - Foram realizadas e veiculadas, campanhas de combate, prevenção e incentivo. As peças forma divulgadas nas redes sociais (facebook, instagram e whatsapp), com informações e/ou dicas.

Jornalismo - Produção, redação e divulgação de textos para a imprensa e públicos de interesse da instituição, postados no portal do COSEMS/BA e nas redes sociais da instituição.

Mídia Training - Também acompanhamos os diretores e gestores associados à instituição, dando assessoramento e suporte para entrevistas e respostas à imprensa, também são realizados cotidianamente treinamento de mídia e comportamento dos membros do COSEMS para comunicação em público, corrigindo posturas e treinado técnicas de entrevista, oratória e de relacionamento com a imprensa.

Participação de reuniões de comunicação via webconferência da rede CONASEMS-COSEMS sobre temas como comunicação de risco, plataformas de divulgação, alinhamento de produção de conteúdo, estratégias conjuntas da rede – campanha, ferramentas de uso compartilhado, dentre outros.

Realização Capacitação em Fluxos Operacionais do Sistema de Auditoria SUS/BA, que contou com a participação de cerca de 300 pessoas, entre secretários de Saúde da Bahia, técnicos dos municípios e colaboradores do Cosems Bahia.

A qualificação foi realizada em parceria com a Sesab, por meio da Auditoria SUS Bahia com objetivo de conhecer a estrutura e funcionamento da Auditoria SUS/BA, incluindo seus fluxos

operacionais e possíveis desdobramentos, além de destacar a importância da auditoria como ferramenta de gestão.

Apoio na realização do I Seminário Internacional de Saúde da Família e Democracia, IV Simpósio de Saúde Coletiva do Sul da Bahia e I Mostra Científica PROFSAÚDE da Bahia. A programação do evento internacional incluiu mesas redondas, conferências nacionais e internacionais, defesas de dissertação do Mestrado PROFSAÚDE/MPSF, submissão de trabalhos científicos, oficinas e minicursos, e terá como produto os Anais e a Coletânea (E-Book) do Evento com os temas principais e os resumos dos trabalhos apresentados. Além de reforçar a divulgação oficial do evento, a equipe de comunicação do Cosems Bahia ficou responsável também por toda transmissão da programação, realizada de forma virtual, via plataforma zoom.

O Cosems Bahia levou a maior comitiva para o 8º Congresso Norte-Nordeste, realizado de 3 a 5 de novembro, em Aracaju, Sergipe. Mais de 300 pessoas integraram o grupo e a equipe de comunicação foi responsável pela produção de toda identidade visual do evento, confecção de camisas e brindes para comitiva e congressistas em geral, além de toda cobertura jornalística, fotográfica e áudio-visual do congresso e informes de comunicação interna para os integrantes da comitiva.

Apoio na divulgação e realização do 73º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), em Salvador. Promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) desde 1947, o congresso é um dos maiores eventos do campo de trabalho da Enfermagem, sendo um importante espaço para compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências e para debates que proporcionem o fortalecimento político do campo da enfermagem ante à conjuntura nacional.

Apoio na divulgação e realização do 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2022, no Centro de Convenções de Salvador. O congresso reuniu mais de seis mil pessoas entre professores, pesquisadores, gestores, estudantes, profissionais de saúde de todas as categorias que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), representantes de diversas instituições da sociedade civil e movimentos sociais. O evento foi realizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

Realização do 9º Congresso Cosems Bahia - Desafios da Gestão Municipal na atual conjuntura do SUS. A equipe de comunicação do Cosems Bahia foi responsável por toda identidade do evento, desde a criação da identidade visual, produção das artes das peças gráficas, de papelaria, lonas de sinalização, camisas e brindes, certificados para congressistas e palestrantes, passando pela transmissão via plataforma zoom e youtube da programação ao vivo, cobertura fotográfica e áudio-visual, realização de todo cerimonial, além da produção de todo conteúdo jornalístico e de marketing de divulgação pré e pós evento.

O Congresso foi realizado de 15 a 17 de dezembro, no Grand Hotel Stella Maris, em

Salvador, e reuniu especialistas nacionais e internacionais em Saúde Pública com uma vasta programação que incluiu mesas, oficinas e exposições de instituições parceiras.

A comunicação foi responsável por toda identidade visual do Cosems Bahia para o evento com produção de camisetas e brindes, além da produção de todo conteúdo de divulgação pré e pós evento, cobertura audiovisual, produção de vídeos, cobertura fotográfica e divulgação de textos jornalísticos para as redes sociais e site do conselho e toda imprensa baiana.

Uma página foi criada no site www.cosemsbahia.org.br com a relação com nomes e contatos de todos os secretários municipais de saúde da Bahia. A relação é atualizada sempre que há mudança de gestor em algum município.

Para facilitar o acesso a todas as informações oficiais sobre a emergência do coronavírus, o COSEMS/BA continua consolidando as informações sobre legislação, material técnico, planos de contingência e informações em geral sobre o COVID-19. O material é atualizado ininterruptamente desde o início da pandemia. As ações têm como objetivo instrumentalizar gestores municipais e profissionais de saúde dos municípios para a implementação de ações adequadas e oportunas diante do enfrentamento à pandemia. Foi definido um novo modelo de informe digital para que assuntos relativos à pandemia e à vacinação contra covid-19 se destaquem em meio às informações cotidianas. Para acesso ao conteúdo produzido pela equipe de Assessoria de Comunicação do Cosems/Ba acesse o site: www.cosemsba.org.br.

h) Apoio Institucional no COSEMS Bahia

A Estratégia Apoio Institucional no COSEMS/BA tem a missão de contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão do secretário municipal de saúde, empoderando-o, apoiando no desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes frente ao fortalecimento da gestão municipal do SUS. Visão: ser referência técnica para os secretários municipais de saúde na implementação de políticas públicas fortalecendo a gestão municipal, regionalizada, solidária e interfederativa do SUS. Valores do Apoio Institucional: Utilizar as informações de forma ética; Estar disponível para a escuta dos secretários municipais de saúde; Ter a capacidade de mediação de grupos, considerando as relações de poder entre os sujeitos e organizações; Mediar situações de conflitos na busca de consensos; Considerar a Educação Permanente como eixo transversal para a atuação; Ter capacidade de mobilizar os gestores municipais de saúde para a possibilidade de mudanças nos processos de gestão e cuidado no município e na região; Ter compromisso com as diretrizes político-institucionais do COSEMS-BA.

Durante o ano de 2022, a Estratégia Apoio do COSEMS/BA contou com 13 Apoiadores Institucionais, cobertura de 100% do território e tem em seu planejamento o Projeto de ampliação para mais 5 Apoiadoras, passando para 18 apoiadoras em 2023 e como Meta ter 1 apoiadora por região de saúde totalizando 28 apoiadores.

Alguns dados do Monitoramento Estratégia Apoio COSEMS (EAC) 2022:

- 79 trocas de secretários municipais de saúde no período, Maior numero de trocas nas regiões de Feira de Santana, Seabra e Serrinha, 1º quadrimestre ocorreram 3 trocas no mesmo município e Janeiro, Dezembro, Setembro, Fevereiro, Agosto e Outubro foram os meses com maior troca.

- Ações de capacitação onde o apoiador atuou na divulgação, incentivo à participação, mobilização ou apoio na organização de gestores e equipes técnicas: Janeiro a abril foi o período com menor registro de ações de capacitação x período com maior troca de secretários.

- Alguns resultados alcançados com contribuição do Apoio Institucional COSEMS-BA: Evolução do ISF dos Municípios da Bahia 2022 - Previne Brasil, Evolução da situação dos Planos Municipais no DGMP através da articulação do apoio com a APG/SESAB e a SEMS/BA e atuação com os secretários de saúde e referências técnicas de planejamento e no DIGISUS.

i) Processo de Desenvolvimento Institucional

Em relação aos processos referentes ao desenvolvimento institucional da Secretária Executiva do COSEMS/BA, foram empreendidas no período do relatório, várias iniciativas, principalmente por necessidade de adequação a nova realidade provocada pela pandemia do Covid-19 e exigiu novos arranjos para manter as atividades da instituição.

Os eventos buscaram reafirmar a atuação do COSEMS/BA através das ações: oferta de cursos para formação/qualificação dos Coordenadores de CIR e dos gestores municipais; discussões acerca do Planejamento Regional Integrado, sobretudo os aspectos da Governança no SUS, qualificação para alimentação do Digisus fortalecendo a importância desse instrumento de gestão e importância dos instrumentos de gestão; fortalecimento dos gestores municipais de saúde a partir da articulação com o fazer do Apoio Institucional do COSEMS/BA; Elaboração de ferramenta informativa para os gestores cujo conteúdo promova o conhecimento sobre o SUS com suas normativas; discussão das redes de atenção repensando o formato dos fóruns e resgatando o papel desse espaço; Fortalecimento dos GT's das CIR, dotando a própria CIR de capacidade técnica para tomada de decisões.

Não menos relevantes, foram às atividades desenvolvidas diante das mudanças promovidas pelo Governo Federal que mobilizaram a Diretoria em agendas com o Ministério da Saúde e em ações de orientação e apoio aos gestores municipais.

Realização de reuniões com a Diretoria e Conselho Fiscal para discutir Processo de Viabilização de Eventos custeados pelo COSEMS, Emissão de Passagens, Custeio de Hospedagem e Pagamento de Diárias e de Ajuda de Custo para viabilizar os deslocamentos necessários às atividades do COSEMS.

j) Atividades de Manutenção do COSEMS/BA

Por fim, cumpre enumerar as atividades referentes à manutenção da Secretaria Executiva da entidade, às quais correspondem despesas correntes:

I. Pagamento da folha de pessoal CLT e respectivos encargos e benefícios:

II. Pagamento de consultores e colaboradores externos;

III. Pagamento de despesas administrativas como: contabilidade, auditoria independente, despesas de copa e material de limpeza, suporte de tecnologia da informação, telefonia, correios, cartórios. material de consumo, gasolina e outras despesas com automóvel, seguros, tributos e taxas. despesas bancárias. passagens, hospedagem, dentre outras.

IV Execução Financeira

Seguem quadros que espelham a execução em da fonte Orçamento Geral da União:

Demonstrativo das Despesas: 2022	
Despesas com Pessoal	443.583,08
Diárias e Ajuda de Custos	354.727,37
Materiais de Consumo (Expedientes)	5.836,25
Passagens e Locomoção	269.621,15
Tarifas Bancárias	5.183,94
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	4.064.433,36
Total das Despesas	5.143.385,15

Demonstrativo das Receitas: 2022	
Receitas de Contribuições / Portaria 220/207	4.899.668,75
Receitas de Boletos não Processados	892,96
Receitas Financeiras (Rendimentos)	7.494,73
Total das Receitas	4.908.056,44
Saldo do Exercício Anterior: 2021	324.568,75
Total das Despesas	5.143.385,15
Saldo do Exercício: 2022	89.240,04

V Conclusão

Verifica-se, portanto, que a plena execução dos recursos transferidos ao COSEMS/BA, nos termos do § 1º, do art. 14-B, da Lei nº 8.080/1990, em conjunto com as demais fontes de receita da Entidade, qualifica a gestão municipal do SUS, por meio dos projetos, atividades e processos de trabalho constantes do presente documento.

Ademais, a escuta e representação institucional dos gestores municipais promove o aprimoramento dos processos de tomada de decisões tripartite, com reflexos no aprimoramento da gestão do Sistema Unico de Saúde como um todo.

Salvador, 29 de Fevereiro de 2023.



Stela dos Santos Souza
Presidente do COSEMS/BA